

### 305 - CONTROLE INTEGRADO DE PLANTAS INVASORAS COM QUEIMA E HERBICIDA SELETIVO EM PASTAGENS CULTIVADAS DE PARAGOMINAS, PARÁ

Dutra, S.\*; Souza Filho, A.P.S.\*

\*EMBRAPA-CPATU, Trav. Enéas Pinheiro s/n, 66095-100, Belém-PA

As pastagens cultivadas da Amazônia Oriental têm sido infestadas por uma comunidade muito diversificada de plantas invasoras, consideradas pelos produtores como o principal problema limitando a viabilidade da exploração pecuária na região. Como objetivo de testar a queima, associada a níveis de herbicida seletivo, foi instalado um experimento de campo na Fazenda Joaima, região pecuária de Paragominas, Pará. A área experimental foi uma pastagem de *Brachiaria humidicola* de baixa produtividade com 50-70% ocupada por plantas invasoras: *Vismia guianensis* (Gutiferae); *Vernonia scabra*, *Eupatorium odoratum*, *Rolandra argentea* (Compositae); *Solanum rugosum*, *S. juripeba* (Solanaceae); *Borreria verticilata* (Rubiaceae); *Stachytarpheta cayennensis* (Verbenaceae); e *Hyptis mutabilis* (Labiatae). O clima local é do tipo Ami, com temperaturas médias de 25-30°C, umidade 80-85% e precipitação anual variando de 1.500 a 2.000 mm. O período experimental foi de 12 meses (10/12/90 a 03/12/91). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com oito tratamentos arranjados em parcelas divididas com três repetições. Na parcela principal foram estudados: queima e roçagem + queima. Nas subparcelas foram testados níveis de herbicida seletivo (240 g/l 2,4-D + 64 g/l Picloram): 0, 1, 2, e 3% aplicados na rebrota das invasoras. As parcelas foram dimensionadas em 20 x 48 m e as subparcelas em 12 x 20 m. As variáveis de resposta medidas foram a disponibilidade de forragem e de invasoras e a composição botânica (% gramínea, % invasora, % área descoberta) nos períodos chuvoso e seco. Os resultados mostraram que nos tratamentos com queima ou roçagem + queima usados isoladamente, sem herbicida, as plantas invasoras regeneraram totalmente após 3-4 meses. O método com roçagem + queima associado ao nível de 1-2% de herbicida seletivo controlou com mais eficiência as invasoras presentes.